

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A QUESTÃO SOCIAL E O SERVIÇO SOCIAL: reflexões desde a pós-graduação¹

Beatriz Augusto de Paiva¹

Heloísa Teles²

Davi Antunes da Luz³

Laís Duarte Corrêa⁴

Dyullia Severo de Gonçalves⁵

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar o exercício de aproximação analítica com as tendências que perpassam o ensino da 'questão social' na pós-graduação em Serviço Social no Brasil. Trata-se de uma análise documental, para a qual foram utilizados dados provenientes da Plataforma Sucupira. Os resultados iniciais apontam para a perpetuação das contradições e limites para a 'questão social' ser, efetivamente, assumida como central para a formação profissional em Serviço Social. Faz-se imprescindível avançar no sentido do fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social e, nesse contexto, a pós-graduação é eixo estratégico.

Palavras-chave: Questão Social; Pós-graduação; Serviço Social.

ABSTRACT

This article aims to present the exercise of an analytical approach to the trends that permeate the teaching of the 'social issue' in postgraduate studies in Social Service in Brazil. This is a document analysis, for which data from the Sucupira Platform were used. The initial results point to the perpetuation of contradictions and limits for the 'social issue' to be effectively assumed as central to professional training in Social Service. It is essential to move forward towards strengthening the ethical-political project of Social Work and, in this context, postgraduate studies are a strategic axis.

Keywords: Social issue; Postgraduate; Social Services.

¹ Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela (PUC-SP). Docente no Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC). E-mail: beapaiva@gmail.com.

² Assistente Social. Doutora em Serviço Social (PUC-RS). Docente no Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC). E-mail: heloisa.teles@ufsc.br.

³ Bacharel em Relações Internacionais. Mestre em Serviço Social (PPGSS/UFSC). Doutorando no Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS/UFSC) e bolsista da CAPES. E-mail: antunesdavi@gmail.com.

⁴ Assistente Social. Mestra em Política Social e Serviço Social (UFRGS). Doutoranda em Serviço Social (PUC-RS). Bolsista do CNPq. E-mail: duarte.lais@hotmail.com.

⁵ Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social (UFSC). Bolsista PIBIC. E-mail: dyullia.severo@gmail.com.

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

A *'questão social'*, resguardada as contradições do próprio termo, se constitui para o Serviço Social em um conceito teórico importante para explicar a dinâmica contraditória de acumulação e de reprodução capitalista em âmbito global e, a partir disso, a dinâmica estabelecida pela luta de classes e para a atuação do Estado no contexto de capitalismo dependente. Sua expressão fenomênica se revela nas diferentes expressões que explicitam a herança colonial e o caráter dependente, fundada na escravidão, latifúndio, violência estrutural e subdesenvolvimento.

A *'questão social'*, como categoria teórica e fenômeno, materializada na realidade social, configura-se como objeto de trabalho e estudos dos assistentes sociais, conforme definições realizadas de forma coletiva pela categoria profissional no bojo do movimento de renovação do Serviço Social. As discussões que balizaram sua delimitação estão fundamentadas nos pressupostos teóricos que a vinculam como parte constitutiva das relações sociais capitalistas e, no reconhecimento da incidência do trabalho dos assistentes sociais nas relações de produção e reprodução da vida social. Contudo, a hegemonia do atual Projeto Ético Político do Serviço Social, que reconhece a *'questão social'* como fruto das contradições do modo de produção capitalista, não é hegemônica, pelo contrário, encontra-se em franca disputa pelas diferentes correntes ético-políticas e teóricas que conformam a profissão.

Tendo em vista estas disputas, o recorte da pesquisa aqui apresentada, tem como lócus de análise os 36 Programas de Pós-Graduação (PPG's) vinculados à área de Serviço Social no Brasil entendendo que se constituem como importantes espaços de pesquisa e produção do conhecimento, os quais vêm se desenvolvendo desde a década de 1970 no país. Assim sendo, compreender como tem se dado o ensino do objeto de trabalho da profissão neste âmbito é basilar, tendo em vista que irá perpassar a formação de docentes que não só irão ministrar esta disciplina quando de sua existência no currículo dos cursos de graduação em Serviço Social, mas que

PROMOÇÃO



APOIO



farão a sua mediação no ensino da formação profissional de Assistentes Sociais, considerando os conteúdos e a transversalidade prevista nas Diretrizes Curriculares para a formação em Serviço Social (ABEPSS, 1996). Além disso, trata-se de um espaço de formação de pesquisadores, direcionando, portanto, as pesquisas da área.

Nesse sentido, este artigo busca apresentar, de forma preliminar, o exercício de aproximação analítica com as diferentes tendências que perpassam o ensino da 'questão social' na Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil. Trata-se de um recorte da pesquisa de caráter misto intitulada *A 'questão social' como objeto de trabalho dos assistentes sociais: estado da arte da produção na área do Serviço Social, que está em desenvolvimento desde 2021.*

Isto posto, o artigo está dividido em duas seções. Na primeira, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa, apresentando o processo de coleta dos dados, organização e análise dos dados. Na segunda seção, são apresentados os dados analisados referente aos programas de pós-graduação da área do Serviço Social. Finaliza-se com as considerações finais, realizando-se prévias problematizações acerca do conteúdo exposto, com vistas a futuros estudos.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

As análises produzidas no presente artigo estão alicerçadas no materialismo histórico-dialético, buscando percorrer as múltiplas determinações do movimento real do objeto de pesquisa, partindo da aparência visando alcançar a essência do fenômeno pesquisado (NETTO, 2011). No caso particular do estudo ora apresentado, busca-se sair da aparência do ensino da questão social na pós-graduação em Serviço Social e buscar a essência, ou seja, compreender as tendências e dinâmicas que tem assumido nos diferentes programas e disciplinas.

A metodologia que serviu como referência para o processo investigativo e analítico baseou-se na abordagem quanti-qualitativa, pois é fundamental para a compreensão de fenômenos sociais, uma vez que "a expressão do real se manifesta e se constitui por elementos quantitativos e qualitativos, objetivos e subjetivos,

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



particulares e universais, intrinsecamente relacionados” (PRATES, 2012, p. 117). No processo da coleta de dados, realizou-se uma pesquisa do tipo documental, ou seja, aquela restrita a documentos, escritos ou não, denominando-se como fontes primárias (MARCONI; LAKATOS, 2021), oriundos da Plataforma Sucupira com base no mês de março do ano de 2023; a compilação dos dados foi realizada pelos pesquisadores também durante este período.

Da Sucupira, foram selecionados apenas os Programas de Pós-Graduação vinculados à área de Serviço Social, os quais totalizaram 36. Nestes Programas, que compõem duas grandes subáreas temáticas (Serviço Social e programas de Economia Doméstica, Política Pública, Política social e etc.) buscou-se as disciplinas ativas dos cursos de mestrado e de doutorado, com o descritor *‘questão social’* em sua denominação para acesso aos seus respectivos planos de ensino. Após o acesso aos planos de ensino, realizou-se um levantamento das referências utilizadas.

Os dados dos planos de ensino das disciplinas foram inseridos e organizados em planilha de *excel*, com os dados das ementas, carga horária, obrigatoriedade de realização ou não, e as referências. Após a quantificação, foi utilizada a estatística simples para o tratamento dos dados.

Por fim, os dados obtidos serão representados por gráficos e tabelas no item a seguir, os quais foram posteriormente analisados, de forma inconclusiva visto que, foram realizadas aproximações quanto ao ensino da *‘questão social’* na pós-graduação em Serviço Social brasileira, tratando-se, desta forma, de um estudo preliminar.

3 APROXIMAÇÕES REFLEXIVAS SOBRE O ENSINO DA QUESTÃO SOCIAL NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

A partir da pesquisa documental realizada na Plataforma Sucupira, junto aos 36 Programas de Pós-Graduação vinculados à área de Serviço Social, identificou-se aqueles que dispõem de disciplinas com o descritor *‘questão social’* em sua

PROMOÇÃO

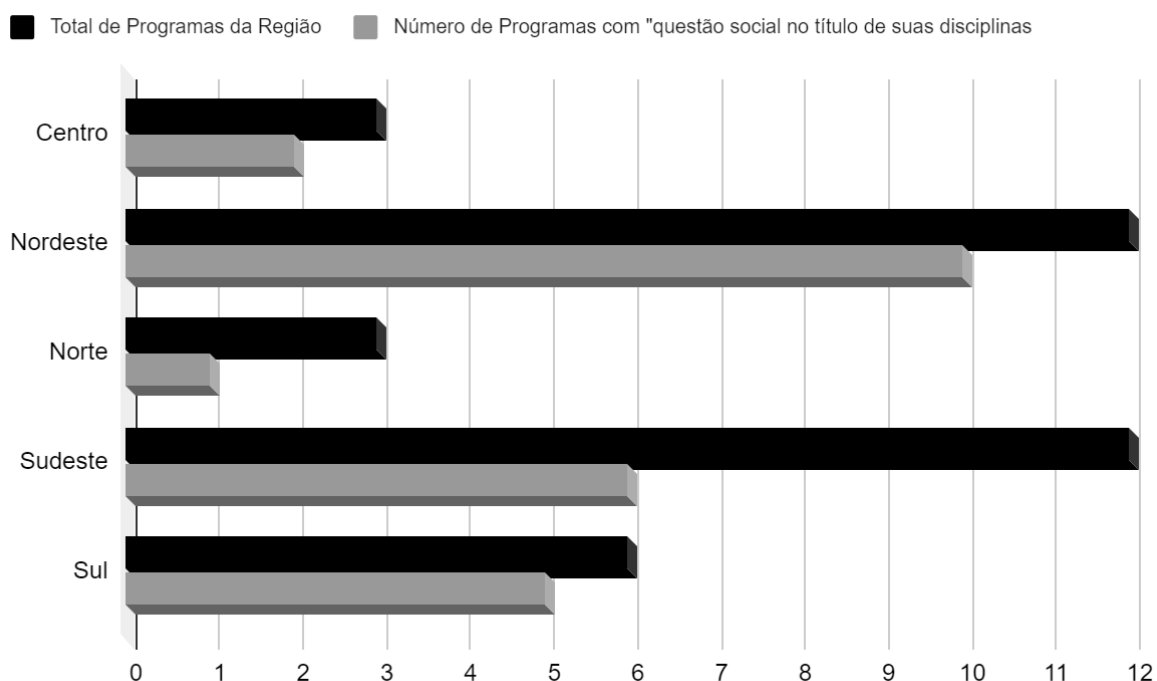


APOIO



denominação. Para visualizar a presença destas disciplinas, elaborou-se o Gráfico 1, apresentando-as concomitantemente aos Programas nas distintas regiões do país.

Gráfico 1: Total de programas, por região, e número de programas com 'questão social' no título da disciplina por agrupamentos de estados brasileiros



Fonte: Sistematizado pelos/as autores/as a partir dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, março de 2023.

A partir do Gráfico 1, é possível visualizar que dos 36 Programas vinculados à área de Serviço Social no Brasil, 24 (66,66%) apresentam disciplinas sobre a 'questão social'. A incidência relativa da temática, tomada como média, poderia indicar que esta discussão não ganha centralidade nos debates formativos e investigativos dos cursos. Neste sentido, pode-se especular que o número em si traduz uma indicação que cabe problematizar, pois, mesmo a questão social constituindo-se como "o ponto de partida estruturador da discussão a ser feito pelos e nos currículos de Serviço Social (CARDOSO, 1997, p.17), não parece ser o que vem sendo efetivamente realizado nos PPG's da área. Dessa indagação cabe problematizar sobre as

determinações que têm incidido no fato da questão social não ter sido tomada como elemento que dá concretude à profissão e reconhecer as problemáticas que ainda a acompanham. Restam ainda para o Serviço Social “dúvidas que emanam do seu histórico conservador, do caráter difuso que assume na produção da área e da incapacidade de designar, de maneira mais precisa, a realidade que busca sintetizar enquanto um conceito teórico” (SOUZA, TELES, 2021, p. 45). Adianta-se que essa reflexão compõe a continuidade das investigações produzidas na pesquisa em tela.

Em âmbito regional, percebe-se que, apesar de haver maior número de PPG's na região Sudeste do país (12), a disponibilidade de disciplinas que versam sobre a 'questão social' é de 50% (6) nestes programas. Constata-se, uma incidência ainda menor de disciplinas sobre 'questão social' nos Programas da região Norte (33,33%). Ao mesmo tempo, identifica-se que nas regiões Nordeste e Sul há preponderância da presença destas disciplinas, chegando a 80% em relação à quantidade de PPG's da área.

Observa-se ainda que a oferta de disciplinas varia entre as universidades públicas e privadas, assim como se as ofertas são obrigatórias e/ou eletivas, conforme Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Tipos de disciplinas obrigatória ou eletiva, com a nomenclatura 'questão social' nos programas de pós-graduação, públicos e privados, por região.

Regiões brasileiras	N.º de PPG's públicos com o descritor 'questão social'	N.º de Disciplinas Obrigatórias	N.º de Disciplinas Eletivas	N.º de PPG's privados com o descritor 'questão social'	N.º de Disciplinas Obrigatórias	N.º de Disciplinas Eletivas
Sul	3	2	7	2	2	1
Nordeste	9	4	11	1	0	1
Centro	2	2	0	0	0	0
Sudeste	4	4	2	2	2	1
Norte	1	0	1	0	0	0
Total	19	12	21	5	4	3

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Fonte: Sistematizado pelos/as autores/as a partir dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, março de 2023.

Um primeiro dado a destacar da Tabela 1, refere-se à distribuição entre as disciplinas obrigatórias e as disciplinas eletivas num total de programas que possuem disciplinas com o descritor *'questão social'* no título. Em termos quantitativos, dos 36 PPG's vinculados à área de Serviço Social, 24 ofertam disciplina de *'questão social'*, e, destes, 19 são ofertados em Universidades Públicas e 5, em Universidades privadas. Cabe ressaltar um dado expressivo: a incidência das disciplinas obrigatórias que têm como tema a *'questão social'* é maior nos cursos privados que assegura o descritor *'questão social'* no título. Em termos quantitativos, dos 36 PPG's vinculados à área de Serviço Social, 24 ofertam disciplina de *'questão social'*, e, destes, 19 são ofertados em Universidades Públicas e 5, em Universidades privadas.

Conforme disposto da Tabela 1, por região, há PPG's que possuem tanto disciplinas obrigatórias quanto eletivas, ao mesmo tempo que na Universidade Pública da região Norte e na Universidade Privada da região Nordeste não há disponibilidade de disciplina obrigatória. Conforme a referida Tabela, considerando o total geral de 40 disciplinas ofertadas, 16 (40%) são obrigatórias. Sendo assim, verifica-se que existe um número significativo de disciplinas eletivas, mais que o dobro das obrigatórias, que pode suprir de alguma forma a necessidade de estudo desta categoria no âmbito formativo. Porém, sabe-se que a frequência da oferta das eletivas não tem a incidência temática garantida nem a adesão da totalidade dos discentes, em tese. Portanto, há que sugerir que esta incidência identificada nos dados coletados na Sucupira, ainda não é capaz de demonstrar que o tema *'questão social'* ganha volume e intensidade necessários para subsidiar os objetos de estudos na área do Serviço Social.

Outro dado pesquisado diz respeito à oferta de disciplinas por subárea temática, disposto na Tabela 2, a seguir.

Tabela 2: Disposição, pela subárea temática, das disciplinas obrigatórias e eletivas, com *'questão social'* no título, por quantidade de PPG que possuem *'questão social'* no título da disciplina por região brasileira

PROMOÇÃO



APOIO



Subárea temática	Região brasileira	Quantidades de PPG's que possuem disciplinas com o descritor "questão social"	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Eletivas	Total de disciplinas por Região brasileira
Serviço Social	Sul	3	3	6	12
	Nordeste	7	2	9	11
	Centro	0	0	0	0
	Sudeste	4	4	3	7
	Norte	1	0	1	1
	Subtotal		15	9	19
Política Social, Política Pública, Economia Doméstica e etc.	Sul	2	2	1	3
	Nordeste	3	3	2	5
	Centro	2	0	2	2
	Sudeste	2	1	1	2
	Norte	0	0	0	0
	Subtotal		9	6	6
Total		24	15	25	40

Fonte: Sistematizado pelos/as autores/as a partir dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, março de 2023.

Conforme a Tabela 2, identifica-se que das 40 disciplinas ofertadas sobre 'questão social' no âmbito da Pós-Graduação 28 (70%) encontram-se nos Programas com ênfase em Serviço Social e 12 (30%) naqueles com ênfases diversas, tais como em Política Social, Política Pública, Economia Doméstica, entre outros. Ademais, é relevante destacar que, com exceção do Centro e do Norte, todas as regiões brasileiras que possuem PPG's das demais subáreas temáticas ofertam disciplinas obrigatórias que tratam sobre a 'questão social'.

PROMOÇÃO



APOIO





Quanto à distribuição de disciplinas com o descritor *'questão social'*, os PPG's da subárea temática em Serviço Social apresentam a maioria de oferta tanto em obrigatórias, quanto eletivas. Damos destaque, na Tabela 2, para o Sudeste, onde pelo menos cada PPG oferta uma disciplina obrigatória, e para o Nordeste e o Sul que possuem uma oferta maior de disciplinas eletivas com o descritor *'questão social'* que excede o número de PPG da região. Talvez esta incidência seja um indicador de que os PPG's com ênfase em Serviço Social na descrição de sua subárea temática abordem mais diretamente os estudos relativos à categoria *'questão social'* pela relevância inconteste que possui no projeto político-pedagógico da profissão. Todavia, sendo todos os PPG's da área de concentração em Serviço Social parece fundamental reiterar que todos os programas se dediquem de forma central no desenvolvimento investigativo e formativo do debate sobre a *'questão social'*.

A Tabela 3 apresenta o dado da localização do descritor *'questão social'* agora entre os programas das universidades públicas e privadas do país. Ademais, desagrega estes dados na distribuição por subárea temática e por região do país no conjunto da distribuição total dos PPG's.

Tabela 3: Distribuição de disciplinas com descritor “questão social”, por subárea temática, região brasileira e natureza das instituições

Subárea temática	Região brasileira	N.º de PPG's de Universidades Públicas	N.º de PPG's em Universidades públicas que possuem disciplinas com o descritor “questão social”	N.º de PPG's de Universidades Privadas	N.º de PPG's em Universidades privadas que possuem disciplinas com o descritor “questão social”
Serviço Social	Sul	3	2	1	1
	Nordeste	8	6	1	1
	Centro	0	0	1	0
	Sudeste	6	3	2	1
	Norte	3	1	0	0

	Subtotal	20	12	5	3
Política Social, Política Pública, Economia Doméstica e etc.	Sul	1	1	1	1
	Nordeste	3	3	0	0
	Centro	2	2	0	0
	Sudeste	3	1	1	1
	Norte	0	0	0	0
	Subtotal	9	7	2	2
Total		29	19	7	5

Fonte: Sistematizado pelos/as autores/as a partir dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, março de 2023.

Dos 20 PPG's das universidades públicas cuja subárea temática em Serviço Social, 12 (60%) programas ofertam disciplinas com o descritor '*questão social*'. Já com relação aos PPG's das universidades públicas com outras subáreas temáticas, 7 (77%) programas oferecem essas disciplinas. Este dado apresenta um viés, pois no dimensionamento dos programas sem desagregar entre públicos e privados não há evidência desta incidência, como descrito na tabela anterior. No entanto, pode representar um dado promissor, qual seja, que no âmbito das universidades públicas mantém expressiva ênfase no debate sobre '*questão social*' independente das subáreas temáticas serem em Serviço Social ou em outros temas diversos. Quanto às universidades privadas, dos 5 programas da subárea temática em Serviço Social, 3 possuem disciplinas de '*questão social*', ao passo que, dos 2 programas de outras subáreas temática, ambos ofertam disciplinas com este descritor, mantendo a mesma tendência verificada nos PPG's das universidades públicas.

Partindo do pressuposto de que não basta apenas haver a oferta de disciplina sobre '*questão social*', sendo necessário avançar na compreensão sobre como vem sendo discutida e apreendida no âmbito da pós-graduação. A título de ilustração, elaborou-se uma primeira prospecção das ementas das disciplinas disponibilizadas

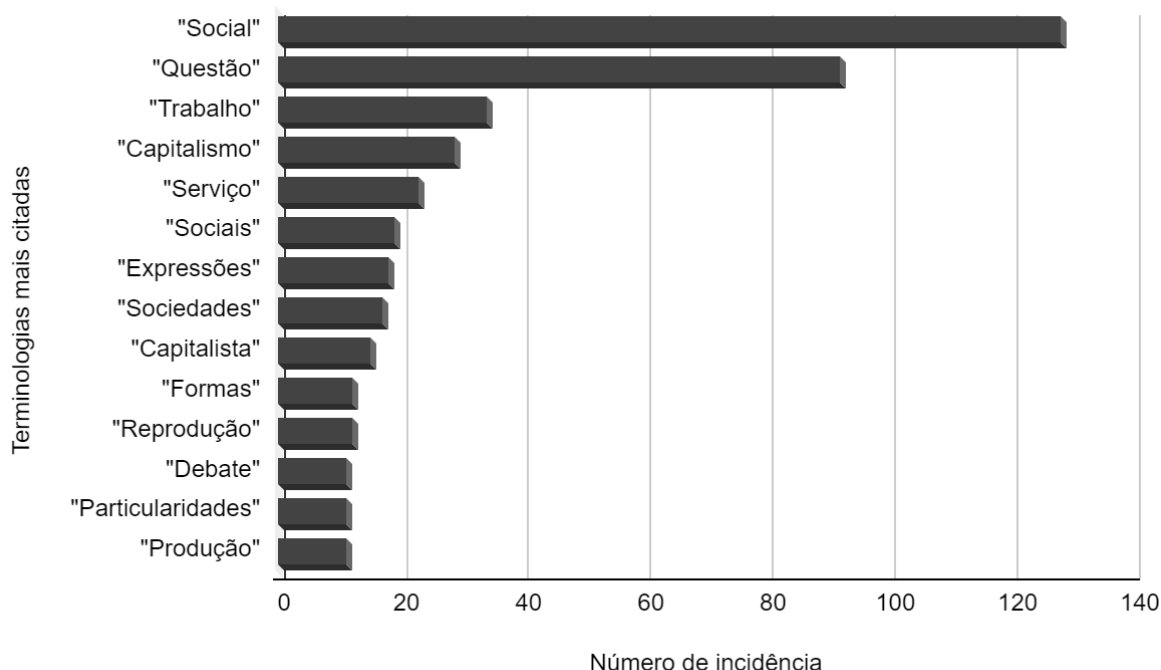
PROMOÇÃO



APOIO

na plataforma Sucupira que identifica as terminologias citadas com maior incidência nas ementas inscritas; tal como apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Identificação das terminologias mais citadas, por número de ocorrência, em ordem decrescente, nas ementas das disciplinas com o descritor 'questão social'.



Fonte: Sistematizado pelos/as autores/as a partir dos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, março de 2023.

Em lista decrescente, e acompanhadas pelo seu número de ocorrência, foram estas as palavras que tiveram mais de 11 ocorrências nas ementas das disciplinas com descritor 'questão social' cadastradas na Plataforma Sucupira: "social" (128), "questão" (92), "trabalho" (34), "capitalismo" (29), "serviço" (23), "sociais" (19), "expressões" (18), "sociedade" (17), "capitalista" (15), "formas" (12), "reprodução" (12), "debate" (11), "particularidades" (11) e "produção" (11).

A partir desse destaque, nota-se que, mesmo com a maior ocorrência das palavras "social" e "questão", cuja compreensão parece estar atrelada às relações sociais capitalistas, há uma incidência menor da palavra "particularidades". Essa

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

ocorrência suscita a reflexão sobre a necessidade de avanço no deciframento da particularidade da ‘*questão social*’ na realidade brasileira, coadunando com a exposição de Souza e Teles (2021, p.47) de que há, no Serviço Social, irrisório avanço da “apreensão das particularidades, mantendo, assim, as elaborações sobre a realidade em níveis de abstração geral que não podem explicitá-la no seu movimento concreto”. Nesse sentido, aponta-se para a necessidade do avanço das investigações sobre os planos de ensino das disciplinas para compreender com maior nitidez de que forma o avanço de estudos acerca da particularidade da ‘*questão social*’ vem se dando na pós-graduação vinculada à área de Serviço Social no Brasil.

3 CONCLUSÃO: PRÉVIAS REFLEXÕES

A questão social é elemento central para o Serviço Social. Pelo menos, é o que está disposto nas Diretrizes Curriculares e demais produções que versam sobre a formação e exercício profissional. No entanto, partindo das análises sistematizadas neste artigo, torna-se possível reconhecer a necessidade de maior aprofundamento conceitual e, principalmente, de mediações que possibilitem a concretude da categoria da questão social como central para a profissão.

Os principais resultados indicam que, apesar de haver um número considerável de disciplinas que tenham ‘*questão social*’ em sua ementa, a maioria constitui-se como eletiva. Ou seja, cabe ao(a) discente fazer a opção pelo estudo da categoria que é anunciada como central para a formação na área. Ao mesmo tempo, a ocorrência da ‘*questão social*’ na pós-graduação não significa que esta vem sendo abordada na perspectiva deste projeto, tendo em vista da ‘*matriz conservadora*’ que a constitui desde a origem, o que será aprofundado posteriormente nesta pesquisa.

A análise das ementas indica que, apesar das palavras “*questão*” e “*social*” terem notoriedade, ainda é necessário o aprofundamento dos estudos das particularidades sócio-históricas da região latino-americana, e nesta, a brasileira. Ademais, como demonstrado na Tabela 3, os Programas das universidades públicas

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



apresentam, em sua maioria, o destaque a disciplinas que apresentam em seu título ‘*questão social*’, porém, apesar dessa preponderância, isso não garante, conforme exposto, a centralidade do estudo da ‘*questão social*’ e o modo particular de sua constituição no Brasil, realidade a partir da qual a profissão emerge e na qual intervém. Ainda, no que tange à tabela 2, é necessário insistir que, independente da subárea, os programas devem estar alicerçados nos estudos e reflexões do objeto profissional, pois, independente da ênfase, a área de vinculação é em Serviço Social. Reitera-se, como visto na tabela 1, a necessidade dos programas disporem de disciplinas obrigatórias na grade curricular que tratem sobre o objeto, para que, dessa forma, seja garantido aos/às estudantes a aquisição dos estudos do objeto profissional.

Ao reiterar tal necessidade, aponta-se que a centralidade da ‘*questão social*’ para o Serviço Social encontra-se fundamentada em um projeto ético-político em permanente e contínua disputa teórico-metodológica e ético-política com o conservadorismo, intrínseco à sociedade na qual a profissão se inscreve. Para tanto, reafirmar a ‘*questão social*’ no âmbito da pós-graduação incidente tanto no processo formativo de docentes, quanto de processos investigativos, permite avançar e reafirmar a posição política construída coletivamente pela profissão e inscrita nas Diretrizes Curriculares para a formação.

No que se refere às limitações do artigo, é importante destacar e problematizar que, embora os dados fornecidos sejam indicativos do estado atual do ensino da ‘*questão social*’ nos PPG’s do Brasil, a Plataforma Sucupira apresenta limitações e imprecisões significativas. Estas surgem devido à inserção desigual e, por vezes, incorreta, pouco criteriosa ou equivocada dos dados das disciplinas pelos programas registrados na plataforma. Para citar alguns casos, há programas que não diferenciam entre bibliografia complementar e obrigatória em suas ementas - essa análise, porém, será conduzida em uma fase subsequente da pesquisa -, e outros que, por falta de opções da própria plataforma no cadastro de disciplinas, não indicam quanto à obrigatoriedade de uma disciplina na grade curricular de doutorado ou mestrado e

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

seu caráter eletivo para os discentes, do mesmo programa, que estejam no mestrado ou doutorado, respectivamente.

Ademais, certas tendências aqui observadas devem ser problematizadas quando não apreendidas em seu caráter particular e singular quanto a distribuição de cursos por estado - e não por região brasileira - e de quantos - e quais programas - por estado apresentam disciplinas que possuem '*questão social*' em seu descritor. Por exemplo, na análise da Tabela 2, demonstramos que a região Sul teria uma maior ocorrência das disciplinas com o descritor estudado, no entanto, ao nos aprofundarmos quanto a incidência de disciplinas por cada estado e programa, observa-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) oferta todas as 6 disciplinas eletivas descritas na tabela e 1 das disciplinas obrigatórias, contabilizando em um único programa 7 das 9 disciplinas ofertadas na região Sul; porém, como já demonstrado, sabe-se que, em tese, a frequência da oferta das eletivas não tem a incidência temática garantida nem a adesão da totalidade dos discentes.

Considera-se, a partir do que foi posto ao longo da análise e problematizações dos dados retirados da Plataforma Sucupira, a necessidade de continuidade de estudos que garantam a centralidade da '*questão social*' na formação pós-graduada em Serviço Social. Ademais, o aprofundamento e a maior densidade de dados qualitativos a ser obtido pelo estudo das ementas e dos planos de ensino das disciplinas, em desenvolvimento, poderão esclarecer com maior nitidez em que medida os programas de pós-graduação em Serviço Social asseguram que os percursos formativos e investigativos tratem deste debate com a centralidade e complexidade que este possui no projeto político-pedagógico da profissão.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. 1996.

CARDOSO, I. C. et al. **Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional**. In: CADERNO ABESS, São Paulo, Cortez, nº 7, 1997.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2021.

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011, p. 9-28. Disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/introducao-aos-estudos-do-metodo-de-marx-j-p-netto.pdf>. Acesso em: 21 jun.2023.

PRATES, J. C. O método marxiano de investigação o enfoque misto na pesquisa social: uma relação necessária. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 116-128, 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/11647>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SOUZA, C. L. S. de.; TELES, H. Pressupostos para uma análise histórico-estrutural da questão social. **Temporalis**: Brasília (DF), ano 21, n. 42, p. 44-62, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/36842>. Acesso em: 07 abr. 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Este artigo parte de um amplo programa de estudos que vem sendo desenvolvido há mais de 15 anos junto ao Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal de Santa Catarina (IELA/UFSC), integrados ao Grupo de Estudos e Pesquisa do CNPq "Trabalho e Política Social na América Latina - Veias Abertas".

PROMOÇÃO



APOIO

